

Grupo Cheiro do Mato – Produtos Naturais com Plantas Medicinais do Itapitanguí



O Grupo Cheiro do Mato nasceu em novembro de 2010, com o objetivo de resgatar e valorizar o uso das ervas medicinais, desenvolvendo a educação preventiva e a troca dos saberes populares locais, passados de geração em geração, proporcionando a geração de renda e trabalho para o Grupo, por meio da comercialização de produtos artesanais aromaterápicos, como sabonetes em barra, líquido, shampoo, creme para pentear, repelente e outros, atingindo consumidores que buscam qualidade de vida. Sendo formado por quatro pessoas, Dircelene Mateus, José Irene dos Santos, Nilta Carriel e Antonia dos Santos.

No ano de 2014 o grupo teve muitos avanços, como a participação de um químico Jonnas Irene dos Santos em julho, melhorando os nossos produtos e, com isso, aumentando as vendas.



Atualmente o Grupo conta com uma loja em Cananéia que vende seus produtos, a Boutique Caiçara que está localizada bem no centro da cidade, além de ter seus produtos em restaurantes,

na loja da ARTECA – Associação dos Artesãos de Cananéia e na Rua do Artesão no Quiosque 03, por meio de uma parceria com o Grupo das Mulheres Artesãs da Comunidade Caiçara da Enseada da Baleia e Mulheres Artesãs do Mandira.



Produção do grupo

Além desses pontos de vendas, o Grupo está com várias outras ideias a partir de março de 2015, como uma vendedora dos produtos, levando direto para o consumidor e uma loja em São Paulo.

O Grupo também conta com outras conquistas, como a instalação de energia para sede do grupo, fazendo livro de ouro e com ajuda da Câmara Municipal.

Contaram, ainda, com a recepção de estrangeiros do grupo HSBC Internacional, onde puderam mostrar seu trabalho e conseguiram ampliar e melhorar a estrutura da sede com a ajuda da Associação R e d e Cananéia.



Recepção de grupos

“Trabalhamos unidos, buscando sempre a melhoria do grupo e quem compra nossos produtos”, afirma José Irene dos Santos.

Receita Caiçara

Salada de mandioca

Ingredientes: 01 quilo de mandioca; 01 pimentão; sal, azeite e cebolinha a gosto; 01 cebola média, suco de maracujá.

Modo de fazer: Cozinhe a mandioca sem atingir o cozimento total. Deixe esfriar e rale-a em ralo grosso e coloque num refratário. A parte faça picadinho da salsa, cebola, pimentão, cebolinha. Misture o suco de maracujá (sem açúcar) com o azeite e sal. Espalhe sobre a mandioca para temperar.

Fonte: Amir Oliveira

Dicionário Caiçara

Terça: Denominação de cada sustentação da cobertura da casa de pau-a-pique; peça de madeira que segura os caibros para que não envergum.

Mar que puxa: Mar que arrasta ou puxa para fora, ou para a terra. É o período que antecede a mudança de maré. É a força da correnteza. Ex.: “No final da vazante o mar puxou o barco para fora”.

“Valorize a Cultura Caiçara”.

A ASSOCIAÇÃO REDE CANANÉIA ATENDE NA: RUA ANTÔNIO COLASSO DE SOUZA, 120 - CARIJÓ. DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 13h ÀS 18h.

EXPEDIENTE: O Informativo Rede Cananéia é uma publicação da ASSOCIAÇÃO REDE CANANÉIA. Boletim mensal. Edição 107 Dezembro.2014/Janeiro.2015. Tiragem: 1000 exemplares. Rua Antônio Colasso de Souza, 120 - Carijó - Cananéia/S.P. CEP: 11.990-000. Tel.: (13) 3851-1201. E-mail: redcananea@redcananea.org.br / redcananea@yahoo.com.br Site: www.redcananea.org.br Blog: http://redcananea.blogspot.com. Editora responsável, produção e arte: Elaine Marques (Mtb. 30.255). Impressão: SOSET. As informações contidas neste Informativo são de responsabilidade de suas fontes de informação e não representam, obrigatoriamente, a opinião da Associação Rede Cananéia.

Espaço lúdico e pedagógico é planejado em Cananéia para crianças através da parceria de educadores, mães e pais

Por Bianca Lanu e Bruna Leite/Fotos: Acervo quintal Caiçara



Oficina com Cia Semeando Encanto

O Quintal Caiçara, localizado em Cananéia - Vale do Ribeira/SP é um espaço destinado ao cuidado e respeito à primeira infância, cuja gestão é feita de forma colaborativa, entre educadores, apoiadores, mães e pais, acolhendo crianças até os seis anos.

As atividades são voltadas para crianças até os seis anos, onde a observação participante do mundo adulto se faz presente, bem como a criatividade e alegria, assim, é papel da família e dos educadores permitirem que as crianças experimentem com liberdade e de forma autônoma os espaços de acolhimento.

Busca-se a promoção, ainda, de um cotidiano de convívio de forma que essas crianças não sejam separadas por idade, e as mais novas aprendem tanto com os adultos, quanto com as outras crianças mais velhas, que demonstram sua colaboração.

No que diz respeito ao espaço físico, o Quintal Caiçara busca reproduzir a rotina e ritmo de uma casa e tem como prioridade o BRINCAR LIVRE. Nesta medida, as crianças podem brincar fora e dentro da casa, além de criar seus próprios brinquedos naturais, com água, terra, madeiras, galhos, folhas. Outros objetos, como tecidos, massas de modelar, giz de cera, instrumentos musicais, bonecos de pano, entre outros, compõem as brincadeiras.

Assim, o roteiro pedagógico acompanha os ritmos da natureza, as estações e a Cultura Caiçara, que dão as diretrizes das músicas e brincadeiras voltadas às artes manuais, com as histórias e lendas contadas às crianças, onde a educadora, diariamente, oferece três atividades, como: Roda de Cantigas e Poesias; Atividade Manual; e, por fim, Contação de Histórias.

Tendo este norte, famílias, educadores e toda a comunidade promovem a esta rede de aprendizagem, através de ações e debates, a busca do agir de forma solidária, cujo foco são as crianças,



Brincando, construindo e aprendendo

nossas sementes para um convívio mais humanizado e amoroso.

Desde sua inauguração, na Primavera de 2014, ainda em fase experimental e em vias de formalização como associação, o Quintal Caiçara já participou e realizou atividades extras, como Oficina de Pintura, com estêncil e Tai Dai, na V Feira de Economia Solidária, ocorrida em dezembro, além de um bazar, com a venda de semi-novos para angariar fundos, bem como o recebimento das crianças do Abrigo Municipal para compartilhar brincadeiras, junto da Companhia Artística Semeando Encanto, de Sorocaba, assim, estreitando laços vamos construindo um novo olhar ao cuidado infantil, mais empoderado e consciente!

ACUCA realiza oficina na Rua do Artesão

Por Fernanda Martins



A oficina foi gratuita à comunidade interessada que aprendeu a técnica da argila para criar rostos

No dia sete de dezembro, domingo, a ACUCA - Associação de Cultura Caiçara, em parceria com a Rua do Artesão, realizou uma oficina para confecção de um rosto com argila. A oficina aconteceu entre dois quiosques da Rua do Artesão e participaram crianças e jovens da comunidade. A argila, por ser um material maleável e fluído, permite ter um maior contato com os sentidos, liberar seus movimentos e desenvolver a percepção. A ideia é que este tipo de atividade se torne frequente na Rua do Artesão.

CAMPANHA DE ARRECAÇÃO DE PILHAS E BATERIAS USADAS:

Não jogue suas pilhas e baterias usadas no lixo!!!

Deixe-as:

- no Quiosque Caiçara (Rua do Artesão),
- no CRAS ou com
- a Escola da Família da Escola Yoalanda.

Que encaminharemos para um local correto.

Associação Rede Cananéia: 10 anos vivendo em Rede



Em 10 anos de história a Associação Rede Cananéia vem trabalhando colaborativamente com seus membros (organizações e grupos) para o desenvolvimento local. Para tanto, muitos projetos foram realizados, nos âmbitos social, ambiental, cultural e de geração de renda. Muitas ações em parceria com outras organizações foram construídas, visando o desenvolvimento das organizações e grupos associados à Rede. Além disso, a Rede foi premiada com recursos por conta do trabalho desenvolvido, possibilitando a elaboração de novas atividades.

Em uma década foram 23 Projetos comunitários, escritos colaborativamente, atendendo as organizações e grupos associados à Rede Cananéia, tendo como principais patrocinadores Ministérios, Secretarias Estaduais, Fundação AVINA, Consulado da Alemanha, HSBC, Petrobras, entre outros.

As mais efetivas parcerias foram junto ao HSBC

Internacional, Aliança Empreendedora, IDESC - Instituto para o Desenvolvimento Sustentável e Cidadania do Vale do Ribeira, ISA - Instituto Socioambiental, Canal Futura, além de organizações regionais, locais e poder público local, etc.

Entre os prêmios, foram três, sendo dois do MinC - Ministério da Cultura, através do Prêmio Culturas Populares e um da ONG Brasil.

Vale ressaltar que a Rede Cananéia ganhou uma vaga para apresentar sua experiência no último Fórum Social Mundial, por ser um dos projetos de destaque patrocinado pela Petrobras.

Enfim, mais do que 10 anos de Instituto para o Desenvolvimento Sustentável e Cidadania do Vale do Ribeira sonhos, são 10 anos de trabalho, 10 anos de realizações, 10 anos de construção e reconstrução...10 anos vivendo em Rede!



Dia de São Gonçalo é comemorado na Casa do Fandango



Público presente e homenagem a São Gonçalo na Casa

e dança do São Gonçalo, em seguida teve um delicioso café no fogão à lenha com banana assada e bolinho de chuva e as comemorações finalizaram com um bom fandango!

O culto a São Gonçalo iniciou-se em meados do ano de 1279, anos após a sua morte. Venerado em todo o País, é representado de diversas formas, sobre uma ponte ou não, com ou sem viola, barba, bigode ou chapéu, de cajado ou bengala na mão. Aqui no Brasil o culto foi trazido pelos marinheiros no século XVI.

Segundo a tradição, Frei Gonçalo era muito alegre, tocava viola e sua alegria era contagiante. Vestia-se com roupas dos camponeses e operários da época: calção preso pouco baixo do joelho, meias pretas, botas braguesas, chapéu na cabeça e capa nas costas. Promovia festas familiares com danças e moda de viola, assim, através de

A ACUCA - Associação de Cultura Caiçara Cananéia e o Grupo de Fandango Batido São Gonçalo promoveram no dia dez de janeiro, sábado, a Festa de São Gonçalo, em comemoração ao seu dia. Às 18h00 teve início com o levantamento do mastro com estandarte

Grupo de Capoeira agita Circuito Cultural

No dia seis de dezembro, sábado, o Grupo de Capoeira Nosso Senhor do Bonfim participou do Circuito Cultural, promovido pelo Departamento Municipal de cultura de Cananéia, CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e Departamento Municipal de Assistência e Desenvolvimento



Grupo de jovens capoeiristas fez cortejo do evento

fizeram cortejo pela cidade tocando instrumentos e chamando os moradores de nossa cidade a participarem dessa festa. Esteve à frente do grupo o professor Zalber da Silva de Souza Santos que, junto com seus alunos de capoeira, fizeram com que a festa ficasse mais animada.



Social, em parceria com ações e organizações da cidade. Além da tradicional Roda de Capoeira os integrantes do grupo



Fandango animou a festa

seus bailes familiares, impediu que as jovens fossem trabalhar nos prostíbulos da região para sobreviver e, então todas conseguiam bons casamentos. Segundo consta, Frei Gonçalo tocava e dançava, porém em seus sapatos colocava pregos como penitência, daí o surgimento da dança de São Gonçalo. Foi beatificado pelo Papa Júlio III em 1561 e canonizado por Clemente XI. É invocado em Portugal e também aqui no Brasil, como padroeiro dos jovens que desejam um bom casamento e aqui no Brasil é o padroeiro dos violeiros.

Domingueira de Fandango!



Grupo de Fandango Batido São Gonçalo na Domingueira

Como finalização da Feira de Ecosol – Economia Solidária, a ACUCA - Associação de Cultura Caiçara Cananéia promoveu a Domingueira de Fandango, das 20h00 às 23h00 na Praça da Tiduca, Theodolina Gomes, na noite de 14 de dezembro, com apresentações dos grupos: Grupo de Fandango Batido São Gonçalo, Vida Feliz e Caiçaras do Acaraú, Grupo Esperança e Grupo Família Neves do Marujá. O público marcou presença durante o evento e a Praça Tiduca ficou cheia de casais dançando.



Associação Rede Cananéia realiza I Seminário, II Encontro de Arte e Cultura e V Feira de Economia Solidária em Cananéia



Seminário

A Associação Rede Cananéia realizou o I Seminário, II Encontro de Arte e Cultura e a V Feira de Economia Solidária em Cananéia, entre os dias 12 e 14 de dezembro.

O I Seminário de Economia Solidária em Cananéia, com o tema “Que economia é essa?” aconteceu em 12 de dezembro, sexta-feira, das 08h às 16h, na Quadra Coberta do Esporte Clube Maratayama.

O Seminário serve para entender o funcionamento da economia solidária, uma forma de comercialização diferente da economia capitalista para grupos, associações, cooperativas, coletivos e movimentos sociais e em várias áreas de trabalho como artesanato, apresentação cultural, agricultura, alimentos, coleta de material reciclado, entre outros.

No primeiro momento teve a abertura com a palestra “Que é economia é essa?” com Robson Grizilli da Rede de Gestores da Economia Solidária do Brasil, com várias oficinas, sendo uma delas políticas públicas, porém não houve participação da Prefeitura local, tendo a discussão para avançar na melhoria nas comunidades, principalmente na comunidade da Ex-Colônia Velha, que fica no continente e, atualmente, não conta com transporte público para a população. A outra oficina teve como tema a atuação das mulheres na economia solidária, que falou sobre a valorização da mulher no comércio, na produção e vendas, sendo um que na Economia Solidária as mulheres têm 70% da atuação.

O Seminário foi realizado pela Associação Rede Cananéia, sob a responsabilidade de Gisele Alves Villar e Fernanda Martins, com a ajuda de toda a equipe da Rede Cananéia e grupos, parceiros Rosana Rocha do IDESC - Instituto para o Desenvolvimento Sustentável e Cidadania do Vale do Ribeira, com a indicação dos facilitadores para as oficinas, Tania Maria da Silva, assessora técnica territorial de Gestão Social Território da Cidadania Vale do Ribeira/SP com a divulgação no Vale do Ribeira e ISA - Instituto Sócio Ambiental.

Por Fernanda Martins, Lilia Gomes de Souza e Elaine Marques

O evento teve a participação de 60 pessoas no geral de várias regiões, como os grupos que fazem parte da Rede Cananéia, sendo, Grupo de Mulheres Artesãs da Comunidade Caiçara da Enseada da Baleia, Grupo de Mulheres do Remanescente de Quilombo Retiro Ex-Colônia Velha, ARTECA – Associação dos Artesãos de Cananéia, CAF – Cananéia Artes e Fibras, Cheiro do Mato – Produtos Naturais com Plantas Medicinais do Itapitangui, Cidades de Miracatu, Registro e Apiaí.



Já o II Encontro de Arte e Cultura e a V Feira de Economia Solidária de Cananéia aconteceram entre os dias 12 e 14 de dezembro, sexta a domingo, na Rua do Artesão e Praça Theodolina Gomes, Tiduca, organizados pela equipe da Associação Rede Cananéia, com diversas atrações e atividades, como apresentações culturais, oficinas artísticas e educativas para crianças, jovens e adultos; exibições audiovisuais, aulas de dança, shows, domingueira de fandango e, claro, venda de produtos sustentáveis e solidários de empreendimentos comunitários, sendo Grupo de Mulheres Artesãs do Mandira, Sabores da Roça, Grupo das Mulheres Artesãs da Comunidade Tradicional Caiçara da Enseada da Baleia, ARTECA – Associação dos Artesãos de Cananéia, Cheiro do Mato – Produtos Naturais com Plantas Medicinais do Itapitangui, Grupo de Fandango Batido São Gonçalo, CAF – Cananéia Artes e Fibras, Mulheres do Remanescente de Quilombo Retiro Ex-Colônia Velha, Sítio Porto do Meio, Defumado Caiçara; Sítio Bela Vista, Ateliê Arte e Mandala, S.J. Artesanatos, Neuza Aparecida de Oliveira, Espaço Jaya Om, Aldeias Guaranis,



Assentamento de Apiaí, Ana Claudia Berlinck, Jaci Ateliê, Dagné Acessório Comida Viva.

O principal objetivo do Evento é criar um espaço comum de comercialização para os seus associados e parceiros, para que exista uma troca, onde os empreendimentos se conheçam melhor e estejam mais próximos. Além do que, a Economia Solidária tem como princípios a autogestão e a cooperação, sendo organizada colaborativamente.

Agradecimentos aos parceiros: SABESP – Saneamento Básico do Estado de São Paulo, Colônia de Pescadores Z-9 “Apolinário de Araújo”, Departamento Municipal de Obras, Departamento Municipal de Cultura, ACEC - Associação Comercial e Empresarial de Cananéia, Aldeias Guaranis, Paróquia São João Batista de Cananéia, IPEC – Instituto de Pesquisas Cananéia, Departamento Municipal de Transporte, Departamento Municipal de Meio Ambiente, Pousada Central, Supermercado Yassuy, Restaurante Caiçara, PEF – Programa Escola da Família da Escola Estadual “Professora Yolanda Araújo Silva Paiva”, Quintal Caiçara, entre outros.



“A economia solidária é um processo de reconhecimento do trabalho coletivo, sem empregado e patrão, da valoração e respeito do processo de produção e venda da mercadoria, hoje a economia solidária é reconhecida no Governo Federal e, deveria ser trabalhada no governo do Estado e municípios, em algumas cidades já existe o Departamento de Economia Solidária, mas a cidade de Cananéia não há. Hoje a Rede Cananéia tenta trabalhar os princípios dessa nova ou reconhecida economia solidária”, comenta Gisele.

COOPERCANIS participa da 5ª Expo Catadores

A COOPERCANIS - Cooperativa de Catadores de Material Reciclável de Cananéia participou da 5ª Expo Catadores, entre os dias primeiro e três de dezembro de 2015, em São Paulo, com o propósito de implementar e conquistar novas parcerias para fortalecer o grupo.

“Encontramos velhos amigos e companheiros durante a criação da COOPERCANIS, como a Cata Vida Cooperativa de Catadores de

Sorocaba e o MNCR - Movimento Nacional dos Catadores de Material Reciclável”, comenta Andre Luiz Martins Villar, que juntamente com Maria de Fátima de Almeida, representou o Grupo no evento.

Cerca de 6 mil visitantes e profissionais do setor de reciclagem, tecnologia ambiental, serviços, terceiro setor e poder público participaram do encontro, que se repetirá em 2015.



Dona Fátima durante o evento, representando catadores de Cananéia

Grupo de Capoeira participa de Jogos Abertos



Atleta Ana Paula Carvalho: participante dos jogos

Em encontro realizado na noite de quarta-feira, 15 de outubro, a Prefeitura de Bauru fez o lançamento dos Jogos Abertos 2014. A reunião foi no Espaço EXXE Eventos, na Mariflex -Bauru - SP.



Os Jogos foram realizados de 17 a 29 de novembro.

Na cidade de Cananéia tivemos um representante que foi na modalidade de Capoeira, a atleta Ana Paula de Lara Carvalho.

Tivemos, também, compondo o grupo de arbitragem o professor Zalber da Silva de Souza Santos, único árbitro a fazer parte desse grupo no Vale do Ribeira.

Para ida a esse evento contamos com o apoio de Vereador Deca, que acompanhou a atleta juntamente com a aluna formada Lilia Gomes de Souza que foi como auxiliar técnica.

Evento de finalização de ano da Capoeira

Nos dias seis e sete de dezembro de 2014 o Grupo de Capoeira Nosso Senhor do Bonfim fez o último evento do ano na cidade de Passos- MG, sede do Grupo, onde mora o fundador do grupo o Grão-Mestre Reginaldo Santana.

Nessa data todos os polos existentes de todas as cidades e estados do Brasil estiveram presentes. Ocorreram oficinas de confecção de berimbaus e um torneio para o melhor instrumento feito, com premiações aos três primeiros colocados.

Tivemos, também, aulas de capoeira e de dança da cultura afrobrasileira ministrados pelo Contra Mestre

Gilson de Jesus “Gilsinho” (Registro), Robson Bernardes “Zula” (São Paulo).

O professor Samuel Gustavo Ferreira “Sagu” (Jundiá) apresentou um estudo de formas de se passar a capoeira nas escolas não só como esporte envolvendo a psicomotricidade infantil.

Representando a cidade de Cananéia estava aluna formada Lilia Gomes de Souza. Nesse evento estiveram presentes mais de 300 capoeiristas.



Grupos reunidos durante encontro de finalização das ações do ano de 2014, na cidade de Passos, no Estado de Minas Gerais. Cananéia estava representada.



Associação de Capoeira realiza 3º Encontro de Verão



Participantes do Evento

A Associação Desportiva e Cultural de Capoeira Nosso Senhor do Bonfim Filhos de Cananéia realizou, entre os dias 16 e 18 de janeiro, o já tradicional Encontro de Verão, que teve sua terceira edição com a finalidade de envolver o maior número de capoeiristas de grupos diversos.

O Encontro ocorreu na Casa Caiçara, no Museu Municipal Víctor Sadowski e na Praia do Juruvaúva, no quiosque e Pousada do Jura's. A Casa Caiçara contou com aulas de capoeira, ministradas por mestres, contra-mestres e professores conceituados. Já no Museu ocorreram



Roda de capoeira



oficinas e vivências de Jongo e Samba de Roda, facilitadas por contra-mestres e graduados. Já na praia do Juruvaúva foram realizadas apresentações culturais de Dança Cigana com o Grupo de Dança Hórus, sob o comando da professora Cláudia Bérغامo Conti Paulo, e Forró com a Banda Cover do Luiz Gonzaga do SBT.

Criação de Marisco rende ótimos resultados



No dia 26 de dezembro, sábado, a comunidade da Enseada da Baleia se reuniu para fazer a primeira colheita do Marisco Perna a Perna.

Foram coletadas três cordas e teve a participação de todos para a limpeza do marisco. A produção foi dividida em partes iguais e serviram

de alimento para os moradores e turistas que estavam na comunidade.

O trabalho foi lindo, porque conseguimos ver que nossa ideia deu certo, o marisco se reproduziu e todos da comunidade estavam envolvidos e valorizando o produto.



Por Tatiana Mendonça Cardoso



Enseada da Baleia com um espaço de comercialização em Cananéia



Cananéia, com a ajuda dos quiosques da Rua do Artesão, um espaço para comercializar no local.

A Comunidade da Enseada da Baleia conseguiu junto à Prefeitura Municipal de Cananéia e tem o trabalho de confecção de roupas e acessórios produzidos pela comunidade, além

O quiosque de número 03 está localizado na Praça da Tíduca, Theodolina Gomes, no Centro de Cananéia e tem o trabalho de confecção de roupas e acessórios produzidos pela comunidade, além



Por Tatiana Mendonça Cardoso

de trabalhos de outros grupos. Esse espaço vem de um sonho do grupo em ter um cantinho em Cananéia que mostrasse o trabalho das artesãs. Além do quiosque a comunidade possui uma lojinha dentro da Enseada da Baleia, que vende produtos e, ainda, conta a história do grupo e da comunidade.

CAF realiza Oficinas de capacitação e participa da Feira de Economia Solidária de Cananéia



A CAF – Cananéia Artes e Fibras vem realizando Oficinas de Capacitação, onde estão capacitando alunos da Rede Pública de Ensino, e melhorando a capacidade do próprio grupo, que participou da

professores e familiares, com o objetivo de apresentar o projeto à comunidade escolar.

Já em 22 e 23 de novembro, sábado e domingo, foi realizada a Oficina de Tingimento de Fibras, ministrada pela professora e artesã Neuza Aparecida de Oliveira, na sede da Rede Cananéia, com a participação de sete pessoas do Grupo.

Por fim, com a finalidade de divulgar e escoar os produtos dos empreendimentos econômicos solidários participantes do Projeto Rede de Empreendedorismo Comunitário, patrocinado pela Petrobras, o Grupo participou da V Feira de Economia Solidária, entre os dias 12 e 14 de dezembro, na Rua do Artesão, na Praça Theodolina Gomes, Tijuca, com a participação de cerca de 300 pessoas durante todo o evento.



Feira de Ecosol – Economia Solidária de Cananéia.

No dia nove de dezembro, terça-feira, foi realizada oficina e mostra da produção das oficinas com os alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental “Debora Silva Camargo”, com a participação de cerca de 70 pessoas, entre alunos,



Frente de Comercialização “Produtos em Rede” realiza oficinas junto aos grupos

A frente de comercialização “Produtos em Rede” realizou oficinas de divulgação do serviço junto aos Grupos de Fandango Batido São Gonçalo, Rua do Artesão e Mulheres do Remanescente de Quilombo Retiro Ex-Colônia Velha, com o objetivo de divulgar o funcionamento do processo desta frente, incluindo a leitura e interpretação da minuta e do regimento interno da ação.

A Oficina com a Ex-Colônia aconteceu na sede do grupo, no dia 16 de dezembro, terça-feira, com a participação de oito mulheres; enquanto que com o São Gonçalo e Rua do Artesão ocorreu no dia 26 de dezembro, sexta-feira, com a presença de oito pessoas, na Rua do Artesão.



Oficinas do Produtos em rede junto aos grupos

Grupo Sabores da Roça melhora estrutura física



O Grupo Sabores da Roça do Bairro Rio Branco adquiriu materiais para estruturar espaço para servir refeições entre os meses de novembro e dezembro de 2014, sendo que nos meses de janeiro



e fevereiro de 2015 está finalizando as adequações do espaço e elaborando material de divulgação do serviço.

A melhoria na estrutura física está sendo possível devido ao Projeto de Empreendedorismo Comunitário da Associação Rede Cananéia, com o patrocínio da Petrobras.

O objetivo da ação é melhorar a estrutura para a recepção de grupos, servir refeições e comercializar produtos da agricultura familiar.



Realização:



Patrocínio:

